

Intervenções em debates públicos

Gudrun Kugler

Entre na discussão! A trajectória de uma discussão é muitas vezes determinada pelas primeiras intervenções. Num debate público, umas poucas intervenções podem alterar, podem mesmo transformar por completo o ambiente. Muitas vezes, quem anima o debate é uma minoria bem organizada. Portanto, cabe-nos dar voz à «maioria silenciosa».

Uma afirmação não contraditada, é uma afirmação que passa como verdadeira – grande é, portanto, a nossa responsabilidade!

O período de «perguntas & respostas» é a sua oportunidade, quando não tiver sido convidado para ser orador. Aproveite-a!

- A sua pergunta é a maneira de transmitir a sua mensagem para o público. Quer a sua intervenção apoie o orador, quer não, o objectivo da sua pergunta não é convencer o orador, é transmitir uma mensagem ao público!
- Essa mensagem pode ser transmitida, ou pela explicação que fundamenta a pergunta que vai fazer, ou pela demonstração de que o orador não tem resposta para ela.
- Normalmente, cada pessoa só faz uma pergunta. Reflicta cuidadosamente na pergunta que vai fazer, na mensagem que pretende transmitir. Qual é o ponto através do qual tem mais hipóteses de conquistar o público para a sua posição?
- Faça uma pergunta, não faça uma conferência. As “perguntas/conferência” incomodam toda a gente, mesmo se você for um orador brilhante.
- Se o público for numeroso e muita gente quiser intervir, levante a mão logo no começo do período de perguntas. Desse modo, terá mais hipóteses de constar da lista de intervenientes.
- Faça uma intervenção curta e simples.

Possível estrutura de uma intervenção:

- Em geral, é boa ideia começar por dizer como se chama, o que faz e por que razão se encontra ali.
- Prossiga com uma declaração positiva, que pode ser por exemplo um agradecimento aos oradores ou aos organizadores do evento.
- A seguir, deverá proferir uma ou duas frases descritivas de factos ou de experiências relacionadas com a sua pergunta. Este elemento é o núcleo da mensagem que quer transmitir.
- Neste passo (ou antes do passo anterior), poderá acrescentar uma curta nota de modéstia, como por exemplo salvaguardar a possibilidade de ter ouvido ou percebido mal o orador.
- A seguir, faça a pergunta. Se for uma pergunta curta, poderá fazer uma segunda.
- Não se esqueça de sorrir, a não ser que esteja a falar sobre assassínios, mortes ou torturas.

Exemplo:

Um orador feminista ocupa 15 minutos a expor o seguinte: para serem felizes, as mulheres têm de trabalhar fora de casa. Para isso, devem pôr os filhos numa creche a partir dos 6 meses. As creches permitem reforçar o desenvolvimento cognitivo das crianças e promover a igualdade social.

A sua intervenção poderá ser nos seguintes moldes:

Obrigada. Chamo-me Ana, sou advogada e mãe. Gostaria de agradecer aos organizadores desta conferência, que tratou de um tema tão importante.

Peço desculpa se não percebi bem alguma parte da sua intervenção, mas permita-me que lhe pergunte o seguinte: em sua opinião, as mulheres só se realizam verdadeiramente se trabalharem fora de casa?

Mas, quando leio documentos políticos sobre o pré-escolar, encontro muitas referências a «medidas de apoio à economia». Dá-me a impressão de que o nosso diálogo está a ser instrumentalizado, de que as mulheres estão a ser instrumentalizadas numa discussão pouco séria. Não concorda comigo?

Muitas das mulheres que entregam os filhos com menos de três anos aos cuidados de terceiros afirmam que preferiam ficar em casa a tomar conta deles, só que não dispõem de meios económicos para isso. Não lhe parece que, para serem efectivamente autodeterminadas, as mulheres têm de ter a possibilidade real de escolher?